



NEWS

Ano 12 – Nº 3 • outubro de 2009

Boletim Informativo da Associação Brasileira de Transplante de Órgãos

Fortaleza foi palco da abertura oficial da XI Campanha Nacional de Doação de Órgãos e Tecidos



Veja a cobertura completa do lançamento e das ações empreendidas em todo o Brasil



Encontro da TTS em Salvador reuniu líderes regionais e novos expoentes do transplante



A pequena Lívia, que ganhou um coração, é símbolo da luta pela vida no Ceará



Destaque entre as capitais nordestinas na realização de transplantes por milhão de população, Fortaleza foi escolhida para sediar a abertura da Campanha Nacional de Doação



A pequena transplantada comemorou seu aniversário durante solenidade no Palácio Iracema, sede do Governo do Ceará



Um Brasil unido em prol dos transplantes



Veja como foi o encontro da The Transplantation Society na Bahia

Editorial

A festa da competência com o olhar sobre o futuro 3

Palavra do Presidente

Nosso congresso 4

ABTO Realiza

Campanha em parceira com jornal

O Estado de S. Paulo 5

Reflexão, conhecimento e credibilidade são a base do XI Congresso Brasileiro de Transplantes..... 6

Cursos de capacitação são promovidos em mais cinco Estados do país 7

ABTO lança o *Latin America Transplantation Report 2009* 10

Jornalista, inscreva sua matéria no Prêmio ABTO de Jornalismo..... 10

Mundo

Convênio com Hospital Paul Brousse vai levar dois brasileiros por ano para estágio na França..... 11

Pelo Brasil..... 12

Ponto de Vista..... 14

Especial Campanha de Doação

Campanha Nacional de Doação de Órgãos e Tecidos: 11 anos levando informação a todos..... 16

Ceará..... 17

Maranhão 20

Minas Gerais 21

Paraná 25

Piauí 26

Rio de Janeiro 27

Rio Grande do Norte 28

Rio Grande do Sul 29

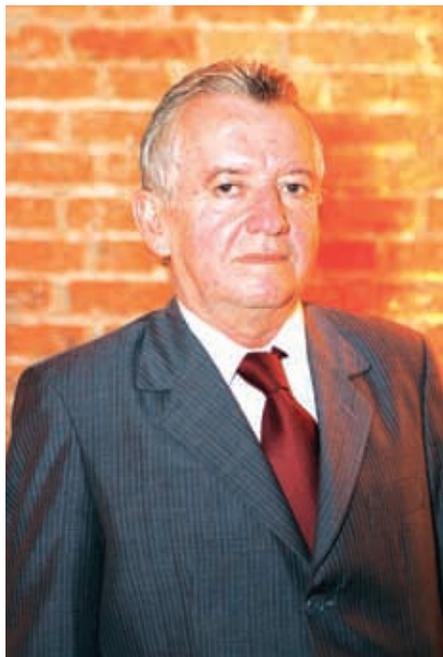
Santa Catarina 30

São Paulo..... 32

Especial

The Transplantation Society promove encontro de novos líderes na América Latina em Salvador 36

Expediente – Presidente: Valter Duro Garcia, Vice-presidente: Ben-Hur Ferraz-Neto, Secretária: Irene Noronha, 2º Secretário: Henry de Holanda Campos, Tesoureiro: Lucio Figueiras Pacheco Moreira, 2º Tesoureiro: Euler Pace Lasmar, Conselho Consultivo: Presidente: Walter Antonio Pereira, Secretária: Maria Cristina Ribeiro de Castro Campos, Membros: José Osmar Medina Pestana, Deise Monteiro de Carvalho, Elias David-Neto, Jorge Neumann – Criação e Produção: Lado a Lado Comunicação & Marketing - Alameda Lorena, 800 - 1º andar - cj. 1408 - Fone (11) 3057 3962 - Fax (11) 3057 3962, ramal 24 - e-mail: criacao@ladoalado.com.br; Jornalista Responsável: Luciana Palmeira - MTB 46433/SP; ABTO NEWS é uma publicação trimestral, de circulação dirigida e distribuição gratuita, sob responsabilidade da ABTO. As opiniões aqui expressas não representam necessariamente as da Diretoria da Associação. Cartas, opiniões, críticas e sugestões são muito bem-vindas. Por favor, envie-as por correio ou fax à sede da ABTO, A/C da Secretária Sueli Benko. ABTO - Associação Brasileira de Transplante de Órgãos - Av. Paulista, 2.001 - 17º andar - cj. 1704/1707 - CEP 01311-300 - São Paulo - SP - Fone (11) 3283 1753 - 3262 3353 - Fax (11) 3289 3169 - e-mail: abto@abto.org.br - www.abto.org.br – ABTO NEWS - ISSN 1678-3395 - Tiragem 2.200 exemplares.



A festa da competência com o olhar sobre o futuro

Por **Henry de Holanda Campos**

Membro da diretoria da ABTO
e editor da *ABTO News*

Reunida em Recife, a comunidade de profissionais brasileiros dedicados aos transplantes de órgãos confraterniza pela décima primeira vez, sob a égide da ABTO, para realizar o seu Congresso Brasileiro de Transplantes.

Evento já consagrado no calendário internacional, o Congresso Brasileiro de Transplantes atesta, em cada edição, o notável progresso técnico-científico atingido pelos transplantes em nosso país nas duas últimas décadas. Nesse período passamos de um desempenho modesto para uma posição de liderança entre os países da América Latina e entre os maiores do mundo em números absolutos, evoluímos na consolidação de políticas públicas de transplante, aprofundamos a reflexão sobre a ética, afastamos definitivamente dúvidas remanescentes sobre a lisura e transparência nos processos de doação.

A constatação desses avanços e conquistas não nos desvincula, porém, do enorme desafio que representa o muito que ainda há por construir. Em sua dimensão continental, o Brasil apresenta marcantes desigualdades de acesso aos transplantes entre as diferentes regiões, persistindo um modelo de perversa concentração. Os programas de transplante são majoritariamente desenvolvidos em hospitais públicos, e em muitos deles as equipes enfrentam fortes adversidades. As taxas de doação avançam graças, principalmente, a um conjunto de iniciativas desenvolvidas pela ABTO, não

se devendo também esquecer que a nossa carência de doadores reflete na verdade um baixo aproveitamento de um expressivo potencial.

É na área de transplantes que se traduz um dos melhores indicadores do desempenho do Sistema Único de Saúde brasileiro. A prometida oficialização nos próximos dias, pelo Ministério da Saúde, de importantes medidas aguardadas há mais de um ano, representará, uma vez concretizada, substancial avanço para o enfrentamento dos desafios acima mencionados. A comunidade de transplantadores responderá, como sempre tem feito ao longo dos anos, a essas oportunidades.

É portanto na perspectiva de novos avanços, com o olhar vigilante na construção do futuro, que, irmanados em Recife, celebramos a competência dessa comunidade cientificamente vibrante e renovada, e socialmente comprometida com os destinos do País.

Graças ao trabalho da Comissão Organizadora local, da Diretoria e Conselho Consultivo da ABTO, Recife transforma-se na cidade dos transplantes e acolhe de braços abertos os nossos confrades lusitanos, que com sua honrosa presença compõem o VIII Congresso Luso-Brasileiro de Transplantes, e a todos os colegas que abrilhantam o Fórum de Histocompatibilidade da ABH, o X Encontro de Enfermagem em Transplantes, o II Encontro Multiprofissional em Transplantes e a I Jornada de Anestesia em Transplantes.



Por Valter Duro Garcia
Presidente da ABTO

Nosso congresso

Nessa semana estamos em Olinda, participando do XI Congresso Brasileiro de Transplantes e do VIII Congresso Luso-brasileiro de Transplantes, e temos a convicção que esses eventos atenderão à expectativa dos participantes. As comissões científica e organizadora local e nacional, com a assistência da Eventus, trabalharam arduamente para assegurar o sucesso dos nossos eventos. Além dos nossos tradicionais patrocinadores da indústria farmacêutica (Novartis, Janssen-Cilag, Wyeth e Genzyme), nos apoiaram o Governo de Pernambuco, a Agência Nacional de Vigilância Sanitária, o CNPq e a CAPES. A todos, o nosso agradecimento. Ao Dr. Amaro Andrade, pelo seu empenho e dedicação, um agradecimento especial.

Durante o congresso estão abertas as inscrições para as chapas que concorrerão aos cargos da diretoria da ABTO, assim como para os pretendentes ao conselho e aos departamentos. Na assembleia geral, será escolhida a comissão eleitoral e os votos serão enviados por carta. Solicitamos a todos que desejarem concorrer, que procurem o estande da ABTO.

Também no congresso, serão distribuídos o Registro Latino-americano de Transplantes, elaborado pela Sociedade de Transplantes da América Latina e Caribe (STALYC) e pela ABTO, além da Declaração de Istambul contra o comércio de órgãos, que a ABTO apoia formalmente.

O próximo Congresso Luso-brasileiro de Transplantes será realizado no Porto, de 3 a 5 de outubro de 2010, sob a presidência de Dra. Lassalette Martins. Com relação ao congresso de Belém, de 2011, no dia 21 de agosto tivemos uma reunião muito proveitosa com os colegas locais e com a direção

do centro de convenções Hangar. Na ocasião, acertamos os valores do aluguel e outros detalhes que estavam pendentes, estando portanto confirmado o congresso naquela cidade.

A semana nacional da doação, em sua XI edição, lançada oficialmente em Fortaleza, coincidindo com a realização naquela cidade do Curso de Técnica de Remoção de Órgãos Abdominais para Transplante, foi novamente um sucesso. Foram realizados eventos em praticamente todas as cidades que fazem transplante no país. Também com o apoio da Novartis e do jornal O Estado de São Paulo, foi inserida uma cartilha sobre doação para a população como encarte do jornal no dia nacional da doação.

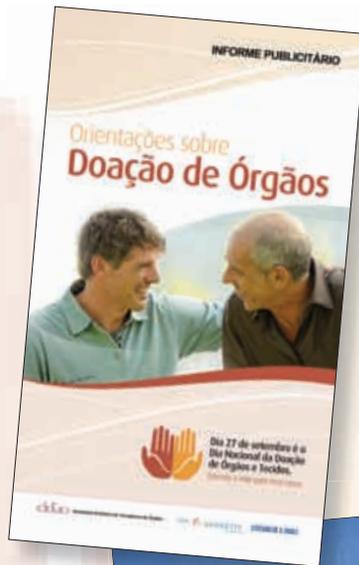
Uma das maiores dificuldades para a realização do diagnóstico de morte encefálica em muitas localidades é a falta de equipamentos para a sua documentação. Com o apoio da Novartis, a ABTO está adquirindo cinco aparelhos de doppler transcraniano e deverá fazer a doação desses equipamentos para cinco centrais das regiões norte e nordeste que se inscreveram, após comunicação prévia da ABTO. A comissão que selecionará os vencedores está composta pelos Drs. Henry de Holanda Campos, Ben-Hur Ferraz-Neto Lúcio Pacheco.

A outra boa notícia é que no terceiro trimestre foi mantida a taxa de doação no país obtida no primeiro semestre, e 8,6 doadores por milhão de população (pmp). Portanto, o objetivo do ano, que é de 8,5 doadores pmp (em torno de 1.600 doadores), está sendo alcançado. Nós da ABTO, como um dos protagonistas desse processo, nos sentimos felizes e com a sensação de dever cumprido.

Bom congresso a todos!

Campanha em parceria com jornal O Estado de S. Paulo

Paralelamente à sua campanha oficial "Doar e receber, dois lados da mesma viagem. Doe órgãos, para a que a vida continue", a ABTO firmou parceria com o um dos maiores jornais impressos do país, O Estado de São Paulo, para realizar uma campanha não menos importante. Apoiada pelo laboratório farmacêutico Novartis, a campanha "Estenda a mão" visa somar na causa da doação, buscando sensibilizar as pessoas por meio do apelo de que "quando você estende a mão para a doação de órgãos, a linha da vida de outra pessoa continua". No link www.abto.org.br/estendaamão o internauta irá encontrar explicações sobre o que deve fazer para que seu desejo de tornar-se um doador de órgãos seja cumprido, há ainda a possibilidade de inserir o símbolo da campanha em blogs, comunidades sociais e sites pessoais, em uma demonstração de que acredita na causa.



Selo da Campanha



Site



Folheto



XI Congresso Brasileiro de Transplantes
VIII Congresso Luso-Brasileiro de Transplantes
X Encontro de Enfermagem em Transplantes
Fórum de Histocompatibilidade da ABH

13 a 16 de outubro de 2009 • Olinda • PE

Reflexão, conhecimento e credibilidade são a base do **XI Congresso Brasileiro de Transplantes**

Organização prevê dias imensamente produtivos na cidade de Olinda para área do transplante, além de representar uma oportunidade especial aos congressistas

Estar antenado com as prioridades na sua área de atuação e fomentar o conhecimento é sempre a preocupação da comissão organizadora de qualquer evento que visa abrir o debate entre seu público-alvo. Com essa postura e preocupados em unir o útil ao agradável junto àqueles que se disponibilizam a participar de um encontro com a importância do Congresso Brasileiro de Transplantes, a cidade-sede escolhida para a décima primeira edição foi Olinda – a poucos minutos de Recife, capital pernambucana recheada de praias paradisíacas, restaurantes de excelência e diversão noturna.

Se as atividades extras são interessantes, o conteúdo não poderia ser diferente. Entre 13 e 16 de outubro, o

congressista vai fazer parte de uma plateia composta somente de ilustres especialistas e importantes colaboradores na área do transplante de órgãos. O XI Congresso Brasileiro de Transplantes conta com as atividades do VIII Congresso Luso-brasileiro de Transplantes, do X Encontro de Enfermagem em Transplantes, do II Encontro Multiprofissional em Transplantes e do Fórum de Histocompatibilidade, sendo que cada um deles tem direcionamento específico para os profissionais, no quais serão ministrados cursos, apresentadas pesquisas e realizadas discussões abrangentes.

De acordo com o presidente do congresso, Amaro Medeiros de An-

drade, o evento tem como peculiaridade o foco na discussão dos resultados a longo prazo e nas questões éticas que envolvem o transplante. “Isso significa que daqui sairá a permissão para o início de um processo de ‘acreditação’ dos centros transplantadores brasileiros.”

O especialista, que mergulhou de cabeça na organização do congresso, diz que contou com o envolvimento pessoal de profissionais não só de sua confiança, mas, principalmente, que estão preocupadas com a ABTO. “Todos os palestrantes foram escolhidos exatamente por poderem apresentar aspectos novos e instigantes dentro da sua área.”

Cursos de capacitação são promovidos em mais cinco Estados do país

Preocupada em atingir seus objetivos, a ABTO leva a todos os Estados brasileiros cursos de educação, de capacitação e de formação, além de promover encontros com as equipes das Centrais de Notificação, Capacitação e Distribuição de Órgãos

Os cursos organizados pela ABTO (Associação Brasileira de Transplantes de Órgãos) estão promovendo educação, conhecimento e um fator muito mais importante: a vida para milhões de brasileiros que esperam por um transplante. Graças ao trabalho que é organizado pela entidade, novos médicos e outros profissionais da área da saúde estão sendo capacitados e orientados sobre todo o processo que envolve desde a conscientização para a doação de órgãos até a efetivação dos transplantes.

Os números conquistados em transplantes no Brasil estão em evolução constante e o profissional capacitado é hoje um dos principais responsáveis por esse crescimento. Assim, preocupada em atingir seus objetivos, a ABTO leva a todos os Estados brasileiros os cursos de educação, de capacitação e de formação, além de promover encontros com as equipes das Centrais de Notificação, Capacitação e Distribuição de Órgãos (Cncdo), tudo para fomentar e multiplicar a prática de transplantes de órgãos.

Agosto: Rio e Pará

De 6 a 8 de agosto, a cidade de Angra dos Reis com suas belas paisagens e ilhas foi palco para o curso de Formação de Coordenadores Hospitalares de Transplantes, organizado pela Cncdo carioca. "Com isso, a associação deu um passo para formar comissões de coordenadores hospitalares no Rio de



Janeiro. Estado que precisa crescer no número de doadores e de realizações de transplantes, pois está pior que a média nacional", conta Lucio Filgueiras Pacheco Moreira, tesoureiro da ABTO e chefe do serviço de cirurgia hepatobiliar do Hospital Geral de Bonsucesso (RJ).

Segundo o especialista, houve grande procura pelo curso, fazendo com que o governo do Estado arcasse com parte das despesas de 16 profissionais que se inscreveram além do número que estava programado pela organização. Ao todo, foram 68 inscritos, sendo que esse número inclui médicos, psicólogos, assistentes sociais e outros profissionais da área da saúde.

"O curso já teve repercussão. Alguns dos profissionais que participaram do curso já identificaram doadores de órgãos, possibilitando novas realizações de transplantes", comemora Moreira.

O Pará recebeu o Encontro Regional da ABTO com Intensivistas do Estado entre os dias 21 e 23 de agosto no hotel Fazenda Paraíso, em Belém. Para o co-





de Transplantes, realizado de 10 a 12 de setembro, na capital Rio Branco.

“As atividades mexeram com todos os profissionais. Vimos que temos condições de ter uma política estadual para transplantes e que o apoio da ABTO é fundamental para podermos avançar nesse segmento da medicina”, diz o coordenador da Cncdo do Acre, Dr. Thadeu Silva e Moura.

De acordo com o médico, com o treinamento oferecido será possível in-

do Sistema Estadual de Transplantes (Coset), da Secretaria da Saúde do Estado da Bahia.

Foram 28 profissionais, a maioria intensivistas, que participaram desse encontro. Entre as ações que serão implantadas graças ao evento, está a realização de um curso de especialização em transplante, o primeiro no Estado Bahia, que deve ocorrer já no próximo ano. Até agora, os profissionais precisam fazer a especialização em São Paulo. “Com esse curso, a Bahia pode se tornar referência para todo o Nordeste”, diz Moura, que foi um dos articuladores do encontro em Salvador e participa de outros cursos da ABTO por todo o Brasil.

“Cada ação da ABTO é extremamente importante, pois nos reunimos para discutir dúvidas e avaliarmos com os profissionais de cada localidade as alternativas para resolver os problemas enfrentados na região. O aumento do transplante e o início da prática em alguns Estados é sempre muito louvável”, conclui o coordenador.

Em Fortaleza, durante a programação especial da 11ª edição da Campanha



ordenador da Cncdo local, Dr. Paulo Roberto Brito Cartagenes, foi um fim de semana extremamente positivo em que se observou um interesse maior dos médicos participantes.

De acordo com o médico, com o treinamento oferecido será possível in-

crementar os resultados obtidos pelo Estado no ranking nacional da ABTO.

Entre os dias 18 e 20, aconteceu o segundo encontro da ABTO com Intensivistas da Bahia – o primeiro ocorreu no final de 2006, quando foi criada as diretrizes para a prática de transplantes no Estado. Nesse segundo encontro, discutiu-se as estratégias para evoluir na área. “O evento marcou por estarmos vivendo uma nova era na área de transplantes. Começamos a avaliar a nossa trajetória, onde caminhamos bastante, com políticas sustentáveis de educação e de implantação de coordenações de transplantes, e elaboramos um manual com a padronização de condutas para toda a Bahia”, ressalta o Dr. Eraldo Salustiano Moura, coordenador

ordenador da Cncdo local, Dr. Paulo Roberto Brito Cartagenes, foi um fim de semana extremamente positivo em que se observou um interesse maior dos médicos participantes.

No Pará, são feitos transplantes de córnea, rim, coração e válvula do coração e uma das novidades anunciadas no evento foi o fechamento de um convênio do governo estadual paraense com o hospital Albert Einstein, de São Paulo, para especializar uma equipe em transplantes de fígado e pâncreas.

“Discutimos também sobre as questões que envolvem transplante de pele mesmo não sendo um tópico do encontro. E, graças a essa discussão, em caráter excepcional, o Sistema Nacional de Transplantes autorizou a realização do primeiro transplante de pele feito em Belém semanas depois”, lembra o médico.

Setembro: Acre, Bahia e Ceará

Desde 2006 atuando em transplantes renais, o Acre, que já realizou nove transplantes renais e um de córnea, comemorou os números atingidos em captação de órgãos – tarefa iniciada neste ano – no primeiro semestre de 2009. Cerca de 45 profissionais da área de saúde participaram do curso de Formação de Coordenadores Hospitalares





Nacional de Doação de Órgãos e Tecidos, ocorreu o curso de Cirurgia Experimental para Retirada de Múltiplos Órgãos para Transplante, cujo objetivo é capacitar cirurgiões que ainda não estão envolvidos com captação de órgãos. Esse projeto foi realizado por meio de cirurgias experimentais em animais por dois dias, 21 e 22 de setembro.

“Os profissionais são um elo importantíssimo no processo do transplante e atingir os cirurgiões de cidades que ainda não contam com equipes capacitadas para remoção de órgãos é um grande avanço”, diz a coordenadora da CNCDO do Ceará, Eliana Régia Barbosa de Almeida.

Para a médica, a realização dos cursos promovidos e patrocinados pela ABTO estimula novos cirurgiões a parti-

cipar desse nobre trabalho que é dar esperança para as pessoas que estão na fila de espera por um transplante. “A central do Ceará vem trabalhando para isso. Estamos no quarto lugar no ranking nacional da ABTO e temos potencial para crescer e chegar ao nível conquistado por outros Estados, como Santa Catarina e São Paulo”, comenta Eliana, que afirma que o curso em Fortaleza contou com a participação de cirurgiões de vários lugares do Nordeste e muitos médicos do interior do Ceará.

“Eles ganharam uma noção geral, mas esse contato os sensibiliza e abre as portas para realizarmos o nosso trabalho em cidades onde há potencial para captação de órgãos e isso não é feito por falta de profissionais capacitados”, diz a coordenadora.

Data	Curso	Cidade
De 23 a 25 de outubro	Encontro Regional da ABTO com Intensivistas do Rio de Janeiro	Angra dos Reis
De 20 a 22 de novembro	Encontro Regional da ABTO com Intensivistas do Mato Grosso	Cuiabá
De 27 a 29 de novembro	Encontro Regional da ABTO com Intensivistas do Paraná	Londrina
De 3 a 5 de dezembro	Curso de Formação de Coordenadores Hospitalares de Transplante	Natal

ABTO lança o *Latin America Transplantation Report 2009*

Acaba de sair do forno mais uma edição do registro bienal que traça um panorama da situação dos transplantes nos países que fazem parte da *The Transplantation Society of Latin America and the Caribbean*. Trata-se do *Latin America Transplantation Report 2009*, que ainda relaciona a performance por atividade, números absolutos, porcentagem e milhão de população nos últimos dois anos, aponta os avanços e revela as dificuldades de cada país-membro. O livro foi lançado oficialmente durante o XX Congresso Latino-americano e do Caribe de Transplante, em Viña Del Mar, no Chile.

Para o editor da publicação e presidente da ABTO, Dr. Valter Duro Garcia, esse rico material pode ajudar em muito as equipes transplantadoras, já que um país pode aprender com a experiência de outro. "É importante notar que a grande maioria avançou no número de transplantes realizados, o que prova uma tendência mundial: profissionais estão mais preparados, hospitais melhor equipados e população consciente sobre a causa da doação. No entanto, isso não significa que está tudo ótimo. Ainda precisamos melhorar, e muito", conclui Duro Garcia.



Jornalista, inscreva sua matéria no **Prêmio ABTO de Jornalismo**

As inscrições para o Prêmio ABTO de Jornalismo já começaram e para se inscrever é fácil. Se você é jornalista ou estudante do curso, acesse a página da ABTO na Internet (www.abto.org.br) e baixe o regulamento. O concurso jornalístico criado pela Associação Brasileira de Transplante de Órgãos (ABTO), com o apoio institucional da Associação Brasileira de Imprensa (ABI), tem a finalidade de premiar matérias veiculadas na imprensa nacional, com temas que abordem a doação e o transplante de órgãos, células e tecidos.

O prêmio contempla cinco categorias: Jornalismo Impresso, Rádiojornalismo,

Telejornalismo, Webjornalismo e Jornalismo Estudantil, com prêmios que variam de R\$ 2.000 a R\$ 12.000. Profissionais e estudantes podem realizar suas inscrições até 1º de fevereiro de 2010. Porém, o material produzido deve obrigatoriamente ter sido veiculado no período de 1º de fevereiro a 31 de dezembro de 2009.

Para que a inscrição seja concluída com sucesso, é necessária a apresentação do Registro Profissional de Jornalista (MTB). Os estudantes devem comprovar sua condição por meio de documento oficial expedido pela instituição acadêmica.

Endereço de envio dos trabalhos:

Lado a Lado Comunicação

Aos cuidados de
Luciana Palmeira

Alameda Lorena, 800 -
14 andar - conj. 1408

Jardins, São Paulo/SP

CEP: 01220-010

Convênio com **Hospital Paul Brousse** vai levar **dois brasileiros** por ano para estágio na França

Duas médicas já beneficiadas contam como foi a experiência

Por meio de um convênio entre o Hospital Geral de Bonsucesso (Transplante Hepático), a Fundação de Apoio à Saúde e Ensino Bonsucesso (Faseb) e a Saint-Gobain Canalizações, foram criadas duas vagas por ano para estágio em Transplante Hepático no Hospital Paul Brousse – referência na França em doenças do fígado. Neste projeto, o residente recebe a passagem, um auxílio para moradia e um auxílio para alimentação.

O Hospital Geral de Bonsucesso é uma unidade do Ministério da Saúde, que vem se destacando no Estado do Rio de Janeiro pela sua produção em transplante de órgãos (rim e fígado). A Faseb é uma fundação de apoio ao Hospital Geral de Bonsucesso e tem sido uma das responsáveis pelo grande crescimento da atividade transplantadora do HGB. Já a Saint-Gobain Canalizações, do Grupo Saint-Gobain, é uma empresa francesa que atua no Brasil há 70 anos e não possui diretamente nenhuma produção ligada à área da Saúde. Indiretamente, produz soluções inovadoras quando o assunto é saneamento.

A ideia de patrocinar este estágio vem do seu diretor-geral, M. Blondeau, cujo objetivo é investir no crescimento de jovens visando apoiar o crescimento da saúde pública do Brasil e a divulgação da cultura francesa. O convênio já patrocinou o estágio de duas residentes da Clínica Hepato-biliar do Hospital Geral de Bonsucesso. A primeira médica a viajar, no início de 2008, foi Joyce Roma, que em suas próprias palavras “teve a oportunidade de conhecer uma medicina pública de um modelo ainda distante da realidade de nosso país”. Em sua opinião, “este modelo

“Todo o conhecimento que adquiri nesse estágio poderá ser aproveitado no meu trabalho com as equipes clínicas e cirúrgicas do Hospital Geral de Bonsucesso, com a finalidade de melhorar a atenção aos pacientes.”
(Joyce)

pode nos sugerir metas para superar dificuldades que enfrentamos atualmente”.

Luciana Carius foi a segunda médica beneficiada pelo convênio, que enfatizou a “possibilidade de adquirir experiência com novos métodos diagnósticos e terapêuticos pouco comuns no Brasil e ainda indisponíveis no Serviço Público



Joyce Roma foi a primeira médica a viajar, no início de 2008



Luciana Carius foi a segunda beneficiada pelo convênio

do Estado do Rio de Janeiro”. Ela frisa ainda a “experiência com uma modalidade de distribuição de órgãos para transplante bem-sucedida e diferente do modelo aplicado no Brasil”.

O próximo a fazer o estágio no hospital francês Paul Brousse será o anestesiológico Renato Toledo, que já tem previsão de embarque para o final de outubro, quando também terá a oportunidade de aperfeiçoar e atualizar seus conhecimentos teóricos e práticos com profissionais de renome internacional.

PERNAMBUCO

Aula de **nefrectomia por vídeo**

No último dia 30 de julho, o médico Rafael Maciel, coordenador do departamento de transplantes da Casa de Saúde Santa Efigênia, de Pernambuco, veio a São Paulo especialmente para ministrar aula sobre nefrectomia por vídeo no transplante renal de doador vivo, a convite do programa de pós-graduação realizado na Beneficência Portuguesa. Estiveram presentes, representantes de vários hospitais da cidade de São Paulo.



Destaques para as presenças do Prof. Dr. Luiz Estevam, da Unidade de Transplante Renal do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da USP, e do Dr. Marcelo Perosa, da Hepato, que ladeiam Dr. Rafael Maciel.

RIO GRANDE DO SUL

Hospital de Clínicas de Porto Alegre comemora **1.000º transplante renal**

O Hospital de Clínica de Porto Alegre (Hcpa) está em festa. O transplante renal de número 1.000 foi realizado na instituição no início do ano, mas o corpo clínico não cansa de comemorar. Com início em 1977, o programa de transplantes renais do Hcpa é, atualmente, consi-



A equipe responsável pelo número recorde estabelecido pelo Hcpa

derado o mais ativo do país, com reconhecida produtividade assistencial e acadêmica. As atividades são coordenadas pelos Drs. Roberto C. Manfro e Luiz Felipe Gonçalves, por meio do Serviço de Nefrologia e efetiva participação dos Serviços de Urologia e Imunologia.

Em comemoração ao milésimo transplante, o Serviço de Nefrolo-

gia convidou a Professora Doutora Irene Noronha para apresentar o Grand-Round do Hcpa, abordando o tema "Células tronco em nefrologia e transplantes. Estado atual e perspectivas".

Importante ressaltar que o Hcpa tem executado entre 80 e 100 transplantes anuais, sendo 70% de doadores falecidos.

SÃO PAULO

Transplante **inédito** é realizado no Brasil

Foi realizado no dia 27 de julho, no Hospital da Real e Benemerita Associação Portuguesa de Beneficência, na capital paulista, o primeiro transplante duplo de rim com doador vivo (com retirada pelo método laparoscópico) e pâncreas com doador cadáver, do Brasil. A equipe responsável foi coordenada pelo Doutor Marcelo Perosa. Na ocasião, o médico Rafael Maciel, coordenador do departamento de transplantes da Casa de Saúde Santa Efigênia, de Pernambuco, capacitava a equipe da Hepato, em São Paulo, na técnica laparoscópica de retirada de rim de doador vivo para transplante e teve a oportunidade de realizar a nefrectomia laparoscópica da doadora. A paciente, que passou simultaneamente pelos dois transplantes, renal e pancreático, encontra-se em ótimo estado (*sai ba mais sobre essa história na seção "Ponto de Vista"*).



Dr. Tércio Gezime, da Hepato, a paciente doadora de rim e Dr. Rafael Maciel, da Casa de Saúde Santa Efigênia

TELEVISÃO

Elenco da **Globo** fez campanha para **doação de órgãos** com participação da **ADOTE**

A Rede Globo mobilizou seu elenco de atores em incentivo à doação de órgãos por meio de vídeos em uma campanha intitulada “Transplante: faça sua parte”. A iniciativa provém de uma parceria entre a emissora e a Aliança Brasileira pela Doação de Órgãos e Tecidos (ADOTE). A campanha, protagonizada pelo elenco da emissora, foi composta por 13 comerciais: 9 filmes de 15”, da primeira fase, de 08 de maio a 6 de junho; e de 4 filmes de 30”, na segunda fase, veiculada entre 7 e 21 de junho.

Participaram da primeira fase os atores Milton Gonçalves, Murilo Benício, Vanessa Giacomini, Fernanda Paes Leme, Stênio Garcia, Debora Bloch, Tony Ramos, Tânia Khalil e Alexandre Borges. Já na segunda fase, os atores Lúcio Mauro, Lúcio Mauro Filho, André Artche, Dira Paes, Bruno Gagliasso, Maria Clara Gueiros, Samanta Schmütz, Guilherme Fontes, Bruno Garcia, Guta Stresser, Milton Gonçalves,

Alexandre Borges, Maria Flor, Stênio Garcia e Marco Nanini.

O conceito da campanha foi além do incentivo à doação de órgãos: o apelo foi para que todos os envolvidos – do cidadão ao Estado – façam a sua parte e contribuam para que o processo de doação transplante deixe de ser tão penoso e passe a salvar inúmeras vidas.

O resultado da campanha foi mediado passo a passo pela ADOTE em termos de acesso ao seu site na Internet (www.adote.org.br), que chegou a 87.527 acessos nos primeiros dez dias de junho, no pico da campanha. Ainda no período da campanha, a ADOTE recebeu 1.085 e-mails com perguntas sobre o processo de doação transplante

A campanha

Um aquário quebra. Menina tenta salvar o peixinho que se debate e corre em busca de ajuda. Esta é a metáfora usada pela Giovanni+Draftfcb no comer-

cial criado para a ADOTE, para sensibilizar a sociedade sobre a urgência necessária para que um transplante aconteça. O lettering completa: “Doação de Órgão. O tempo é curto. Vida não é coisa que se desperdice.” Para desenvolver a ideia, a agência se baseou em informações de pesquisa realizada pelo Datafolha, e encomendada pela ADOTE, que diz que a maioria da população brasileira doaria seus órgãos para serem transplantados. Tal resultado mostra que a deficiência no processo de doação de órgãos está além da falta de doadores.



Acessos ao site da ADOTE no período de desenvolvimento da campanha com atores da Rede Globo

CARTILHAS

Projeto do Sest/Senat leva informações sobre a doação de órgãos

O Serviço Social do Transporte (Sest) e o Serviço Nacional de Aprendizagem do Transporte (Senat) acabam de lançar mais uma importante ação. O projeto Ciclo de Palestras tem por objetivo promover a conscientização da comunidade em geral e principalmente, de trabalhadores do setor de transportes e seus familiares, para temas relevantes à educação social nas áreas de formação de educação para a saúde, educação ética e de educação profissional.

Um desses temas é a doação de órgãos. Junto com as palestras, ministradas em todas as unidades do Sest/Senat, são entregues cartilhas e exibidos

vídeos sobre o assunto. O conteúdo sobre doação foi produzido em parceria com a ABTO. Para Luciana Malamin, da coordenação de promoção social e desenvolvimento profissional das entidades, seu público-alvo pode ser conscientizando para a temática da doação de órgãos e dessa forma.

“A nosso ver, faltava-lhes informação sobre o assunto e esse foi o intuito do nosso projeto. Vale ressaltar que o material teve uma ótima receptividade, nossas unidades em todo o Brasil tem recebido elogios de várias instituições pela qualidade com o conteúdo e a forma leve e eficaz com que todo o processo

foi inserido no vídeo”, afirma Malamin. A cartilha foi assinada por Dr. Valter Garcia, presidente da ABTO, que também participou como entrevistado no vídeo.



A cartilha sobre doação foi desenvolvida em parceria com a ABTO

Uma Bela História de Transplante

Por Dr. Marcelo Perosa
Cirurgião da Hepato Transplantes

Na labuta diária em prol dos transplantes, salvando pacientes complexos e graves com a magia da doação e de tecnologia de ponta, frequentemente sentimos-nos gratificados com o resgate de vidas quase perdidas e do envolvimento de tantos profissionais para o sucesso destes procedimentos. Por vezes, depa-ramo-nos com situações críticas, de decisões extremamente difíceis, apenas com o objetivo de salvar vidas. Nesta narrativa, conto um episódio crítico e de extrema emoção, cujo desfecho gratifi-cante se deveu ao envolvimento de tan-tos profissionais em prol da vida.

A paciente Ana Vitória, 31 anos, de Ribeirão Preto, diabética tipo 1, há 16 e em insuficiência renal crônica, neces-sitando de hemodiálise há 4, encon-trava-se inscrita na fila de transplante de pâncreas de São Paulo desde 6 de julho de 2005, tendo sua irmã como doadora renal já estudada e compatí-vel desde então para receber trans-plante de pâncreas-rim. Devido às complicações da doença e diversas transfusões sanguíneas, a paciente foi se tornando hipersensibilizada, dificul-tando doador compatível.

Normalmente a espera de um re-ceptor na fila só de pâncreas é de três meses e tal paciente já aguardava, em primeiro lugar na lista, há mais de quatro anos devido à dificuldade de doador compatível e a ocorrência de 72 "crossmatches" positivos em seu histórico. Muitos pacientes com este perfil acabam morrendo na fila ou vêm esvaecer-se a esperança de um trans-plante e de uma nova vida pela impos-sibilidade de um doador compatível.

Esta história teve início em 26 de julho de 2009, quando um doador de 26 anos, no Espírito Santo, foi oferta-do para pâncreas pela Central de Transplantes à nossa equipe. Aceita-mos a oferta, independente da distân-cia do doador, porém não havia voo de carreira disponível. Recorremos ao fretamento de jato particular com au-torização da Central de TX e, em pou-cas horas, nossa equipe já estava em pleno vôo para a captação. Após con-firmação macroscópica de boa apa-rência do órgão, acionamos o segundo lugar da fila, paciente do Rio de Janei-ro, que pegou a primeira ponte aérea para o Hospital Beneficência Portu-guesa de São Paulo, já que a primeira



da fila tinha sido convocada dezenas de vezes, com frustradas e desgastan-tes idas e vindas. Como de costume, internamos rapidamente o receptor com maior chance de ser contemplado e, no momento previsto para resultado da prova cruzada, já deixamos o pa-ciente na sala pré-operatória.

Neste momento, recebemos a noti-cia surpreendente e quase inacreditável de que havia prova cruzada compatível para Ana Vitoria. Como talvez fosse uma chance ímpar de transplante para ela, que estava devidamente prepara-da, estudada, com protocolo pré-ope-ratório ok havia bastante tempo para este procedimento, imediatamente acionei nossas secretárias para tentar localizá-la. Naquele momento, o pân-creas já tinha 11 horas de isquemia e o tempo limite de segurança do órgão é até 20 horas. O tempo passando... Pa-ciente do Rio de Janeiro aguardando uma decisão... Anestesiista, cirurgiões, instrumentadores aguardando... Sala pronta para a cirurgia... A isquemia do pâncreas aumentando... Após 10 tele-fones tentados, conseguiu-se falar com a irmã da paciente, sua doadora de rim, que correu para localizá-la, ambas

em Ribeirão Preto, cidade onde moram. Levariam 5 horas para chegar e o órgão já estava com 14 horas de isquemia. Determinamos, diante da segurança da cirurgia e de bom funcionamento do órgão, que só aceitaríamos para ela a oferta se a mesma viesse de transporte aéreo e pousasse no heliponto do hospital para começarmos a cirurgia com no máximo 18hs de isquemia. A família procurou o Grupo Aéreo da Polícia Militar por meio da Central de Txs. A tenente nos ligou questionando qual seria o limite de tempo aceitável. Afirmei que o limite seria começar a cirurgia até 21hs. A oficial conseguiu piloto, jato, buscaram a paciente, sua irmã e sua mãe de forma gratuita. Após toda esta mobilização satisfatória, cancelamos o transplante do paciente já internado, com todas as explicações necessárias, compreendidas de prontidão pelo mesmo.

Às 20h30, o sargento da polícia informou que o avião estava quase aterrissando e que, em cinco minutos, o helicóptero do águia traria a paciente do Campo de Marte ao hospital. Às 21h30 começamos a cirurgia e, em procedimento ágil e sem intercorrência, em 1h30 o pâncreas estava sendo reperfundido na paciente, com aspecto lindo, e a mesma já deixava de usar insulina. Na sala ao lado, outra equipe nossa (com a participação do Dr. Rafael Maciel, de Caruaru) fazia a nefrectomia da irmã por videoparoscopia (às 3h da manhã). O rim foi então implantado, na sequência, reperfundido e começou a urinar imediatamente.

Assim, o primeiro transplante de pâncreas-rim (com doador vivo renal) e nefrectomia feita por videolaparoscopia era realizado no Brasil sem qualquer intercorrência e ambos os órgãos funcionantes. A paciente foi extubada na sala e a doadora foi direto para o

quarto após cirurgia laparoscópica. Poucas horas depois, a paciente encontrava-se na UTI orientada, sem diabetes, urinando 2.500 ml em poucas horas e a irmã, com uma operação minimamente invasiva, sentada na poltrona de seu quarto, comendo e sorrindo pelo sucesso alcançado.

A narrativa é longa, mas são tantas pessoas envolvidas, tantas para serem agradecidas, que o texto é até pequeno para tal! O transplante por si só é um ato divino, mas em circunstâncias extremas como a narrada, temos a certeza de que fazemos o bem, dormimos com a plenitude do dever cumprido e de ter tomado a decisão correta. São muitos nomes envolvidos, muitas frentes trabalhando numa só direção chamada VIDA... Com VITÓRIA... Para a paciente Ana Vitória. Obrigado a todos que contribuíram para esta história especial.

[Agende-se]

2010

FEVEREIRO

12 e 13

ITNS Winter Workshop – Quality and Best Practices in Transplantation

Local: San Antonio/Texas – EUA
Site: www.itns.org

AGOSTO

15 a 19

XXIII International Congress of The Transplantation Society

Local: Vancouver – Canadá
Site: www.transplantation2010.org

OUTUBRO

3 a 5

Congresso Luso-brasileiro de Transplantes

Local: Porto – Portugal

7 a 9

VI Congresso Brasileiro de Transplante de Fígado e Pâncreas I Seminário de Política de Transplante Encontro Nacional de Centrais de Captação e Distribuição de Órgãos

Local: Porto de Galinhas/PE

18 a 21

MESOT 2010

Local: Tunis – Tunísia
Site: www.mesot2010-tunis.org.tn

[Especial]

Campanha Nacional de Doação de Órgãos e Tecidos: 11 anos levando informação a todos

Ceará é sede do lançamento oficial com uma série de atividades e a apresentação do balanço da ABTO no primeiro semestre deste ano



Um dos principais trabalhos sociais realizados pela ABTO são as campanhas educativas e de conscientização sobre a importância da doação de órgãos. Os resultados das inúmeras empreitadas feitas com objetivo de sensibilizar a população e os profissionais da saúde mostram que o desempenho de se levar informação a todos é positivo, pois, logo após as mobilizações, há sempre um aumento na oferta de órgãos em todo o país.

Neste ano, a entidade lançou a 11ª edição da Campanha Nacional de Doação de Órgãos e Tecidos, que é promovida anualmente e conta com o apoio e envolvimento de hospitais, associações médicas, grupos de pacientes e Centrais Nacionais de Captação e Doação de Órgãos (Cncdo) de todos os Estados brasileiros, no dia 21 de setembro.

Intitulada “Doar e receber, dois lados da mesma viagem. Doe órgãos, para que a vida continue”, a campanha foi lançada em Fortaleza, com cerimônia oficial no auditório do Palácio Iracema, sede do Governo do Estado. O Ceará foi escolhido para a abertura solene graças aos números que atingiu no primeiro semestre deste ano, registrando o maior crescimento da taxa de doadores no Nordeste e superando a média nacional no número de transplantes de coração em 2009 – índice de 2,6 transplantes por milhão de pessoas, enquanto a média nacional é de 1,1. “O modelo do Ceará tem dado certo e deve ser seguido por outros Estados”, afirma o presidente da ABTO, Valter Duro Garcia, que disse também que é a primeira vez que a campanha anual da associação é lançada na região Nordeste.

Segundo o balanço da entidade, o Brasil apresentou um crescimento de mais de 40% no número de doadores entre 2006 e 2009, passando de 6 doadores por milhão de pessoas para 8,6. Os dados mostram que o Ceará teve forte contribuição para isso – está em quarto lugar no ranking nacional em número de doadores efetivos.

O evento contou com a presença de nomes muito importantes na área de transplantes no Brasil, além das autoridades locais. Entre eles, estavam Dr. Ben-Hur Ferraz-Neto, vice-presidente da ABTO, Dr. Henry de Holanda Campos, vice-reitor da Universidade Federal do Ceará (UFC) e membro da diretoria da ABTO, Alexandre José Mont’Alverne Silva, secretário municipal de saúde de Fortaleza, João Ananias Vasconcelos Neto, secretário estadual de saúde do Ceará, Eliana Régia Barbosa de Almeida Campos, coordenadora da Cncdo do Ceará, e Wilter Ibiapina, presidente da associação dos transplantados de fígado.

Representando a UFC, o vice-reitor ressaltou a dedicação dos profissionais do Estado na conquista para o Ceará ter se tornado referência em todo o Nordeste

e disse que o mais importante, não é o ranking, mas que todos andem de mãos dadas: “pacientes, governo e profissionais”.

Para o secretário estadual de saúde, a mídia é uma grande parceira do Estado na questão da conscientização da população. “A nossa meta é fazer 1.000 transplantes até o fim deste ano e a novidade no setor é que o Ceará passará a fazer também transplante de medula”, adianta Vasconcelos Neto.

Confirmando as palavras dele, toda a imprensa cearense prestigiou a campanha da ABTO com a cobertura das atividades promovidas no decorrer da semana de 21 a 27 de setembro, data em que se



Dr. Henry de Holanda Campos fala em nome da Universidade Federal do Ceará



Na plateia, transplantados, imprensa e autoridades

comemora o Dia do Doador de Órgãos. Para quem não sabe, dia 27 de setembro também é o Dia de São Cosme e Damião, santos tidos como os padroeiros da medicina.

Estiveram presentes no lançamento: TV Verdes Mares (Globo), TV Jangadeiro (SBT), TV Cidade de Fortaleza (Record), TV Ceará (Governo do Estado), TV Diário, Jornal Diário do Nordeste, Rádio Assembleia, Rádio CBN e Rádio Universitária.



CE Aos 9 anos, **Lívia é o símbolo da luta pela vida**

Moreninha, bela e faceira... O jeito doce e olhos brilhantes de Lívia Maria Castro Alves, que completou 9 anos no dia 21 de setembro, graças ao transplante bem-sucedido realizado nela quando tinha apenas três anos e nove meses de idade, escondem um drama que muitos brasileiros estão vivendo nesse momento: o da espera por um órgão saudável para poder viver.

A pequena cearense, que representou durante a abertura da XI Campanha Nacional de Doação de Órgão e Tecidos a vitória de todos aqueles que estão na fila de espera por um transplante, recebeu há cinco anos o coração de Davi, um garoto de dez anos que morreu depois de sofrer um acidente de trânsito. Ele foi atropelado quando andava de bicicleta.

O ato dos pais de Davi, ao doarem o coração do menino, salvou a vida de Lívia. Ela tinha atresia tricúspide, uma das formas mais raras de doenças cardíacas congênitas. Sua mãe, a dona de casa Francisca Castro, conta que Lívia ficou esperando pelo transplante por seis meses e foi a segunda paciente a passar por um transplante de coração em Fortaleza.

“Tenho muito a agradecer a Deus por essa vitória. Hoje, consigo fazer todas as atividades que uma criança normal da minha idade faz. Fiquei feliz em comemorar o meu aniversário de nove anos ao lado de outros transplantados em um evento tão importante como esse”, disse Lívia, mostrando a grande sabedoria que adquiriu em sua pequena trajetória de vida.



Símbolo da vitória na luta pela vida, a menina que ganhou um novo coração recebe o parabéns de Dr. Ben-Hur e Dra. Eliana por seu aniversário

“Consigo fazer todas as coisas que uma criança normal da minha idade faz. Sou muito feliz.”



O cenário da **doação e transplante**

De acordo com a ABTO, atualmente a lista de espera pela doação de órgãos ou tecidos conta com 69 mil pessoas no Brasil. No ano passado, foram realizados aproximadamente 5.300 transplantes de órgãos e cerca de 19 mil transplantes de tecidos. Já em 2009, apenas durante o primeiro semestre do ano, os números registram quase 3.000 transplantes de órgãos e 15 mil de tecidos, cirurgias feitas por profissionais de mais de 800 equipes especializadas e credenciadas pelo Ministério da Saúde, sendo a grande maioria feita por meio do SUS (Sistema Único de Saúde). “Anualmente, 12 mil brasileiros devem apresentar morte encefálica, conhecida como morte cerebral, e metade deles poderiam ser doadores de órgãos. Todavia, apenas 1.317 se tornaram doadores efetivos no ano de 2008. Neste ano, houve um aumento de 36% neste número [contabilizando os dados do primeiro semestre], com mais de 800 doadores efetivos no período”, afirma o vice-presidente da ABTO.

Toda a campanha nacional tem como base a necessidade da conscientização por meio da divulgação de informação e desmistificação do assunto junto à sociedade. O foco é sempre no paciente que tem como sua única esperança para continuar vivendo a doação de órgão e o transplante. “Não deixamos também de nos preocupar com o adequado acompanhamento dos pacientes transplantados para que se obtenha os melhores resultados desse complexo procedimento”, completa Ferraz-Neto.

Hoje, o Brasil é o segundo país do mundo em número absoluto de transplantes e o primeiro em investimento de recursos públicos, dados que demonstram o potencial da transplantação brasileira, segundo a ABTO. No país, desde 1997, com a criação do Sistema Nacional de Transplantes, as listas de espera são controladas, foram estabelecidos critérios e há absoluta transparência em todo o processo de doação e captação de órgãos e transplantes. “Apesar de todo o desenvolvimento atingido nos últimos anos, ainda temos um longo caminho a percorrer”, finaliza o vice-presidente.



O vice-presidente da ABTO, Ben-Hur Ferraz-Neto

Comemorações **à beira-mar**

No Ceará, entre 21 e 27 de setembro, uma série de atividades foram realizadas para promover a campanha da ABTO, após a solenidade no Palácio Iracema. A programação na capital cearense contou com um curso de remoção de órgãos, a fim de capacitar cirurgiões que ainda não estão envolvidos com captação de órgãos, sendo realizado por meio de cirurgias experimentais em animais.

“O destaque das ações voltadas à população foi a caminhada na avenida Beira-mar”, ressaltou a coordenadora da Cncdo local, Eliana Régia Barbosa de Almeida. No evento, artistas se apresentaram e grupos de pacientes transplantados marcaram presença. Além disso, locais de grande circulação de pessoas, como os terminais de ônibus e praças da cidade, receberam os mutirão informativos da campanha sobre a doação de órgãos com distribuição de folders.





MA

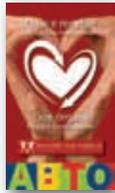
Semana movimentada engaja vários setores da sociedade

O Hospital Universitário Presidente Dutra e a Secretaria Estadual de Saúde, por meio Cncdo/MA, realizaram sua Semana de Doação de Órgãos e Tecidos, entre os dias 21 a 27 de setembro, com o objetivo de conscientizar a população em geral sobre a importância da causa, na capital São Luís. Em comemoração ao dia 27 de setembro, o dia do doador de órgãos, a semana contou com várias atividades, entre elas palestras informativas e educativas com depoimentos de doadores e transplantados, mobilização em shopping center e centros de hemodiálise, simpósio, capacitação, caminhada, promoção de encontro das famílias doadoras, receptores de órgãos e tecidos e pacientes em fila de espera para transplantes.

A primeira ação da campanha foi reunir a mídia local em um café, com o intuito de divulgar as atividades da semana. Outra mobilização ocorreu no dia 22 de setembro, no São Luís Shopping, onde foi feita uma panfletagem na entrada do estacionamento, assim como montagem de um estande no interior do shopping para exibição de vídeos e entrega de panfletos.

No dia 23, aconteceu o II Simpósio de Doação e Transplantes, no auditório do Hospital Materno Infantil. Neste dia, foram debatidos temas correlatos ao processo de doação e transplantes, à partir de visão de especialistas na área de saúde. Já no dia 24, houve o famoso "Apitaco", que contou com a colaboração de alunos de escolas públicas e privadas, na Praça Deodoro. No dia seguinte, a mobilização foi nos hospitais que realizam hemodiálise: Cenefron, Pró-Renal e Hospital Universitário Presidente Dutra. Para os dias 26 e 27 foram reservadas as ações mais marcantes: a celebração "Laços de Vida" e a caminhada, respectivamente. A primeira foi uma celebração entre as famílias doadoras, para assim se confraternizarem em forma de agradecimento, proporcionando a interação destas com os receptores de órgãos e suas famílias. Já a caminhada, na Avenida Litorânea, mobilizou a comunidade em geral para a importância da doação.

Todas as ações foram pensadas a fim de despertar na população o sentimento de fraternidade ao próximo, despertando para a importância da doação de órgãos, para a importância de se salvar vidas.



Café da manhã com as famílias doadoras, receptores e pacientes em fila de espera



Caminhada na avenida Litorânea



A celebração "Laços de Vida" foi marcante para pacientes e familiares



Apitaco na praça Deodoro



A imprensa foi chamada para um encontro especial

Cncdo Metropolitana de **Belo Horizonte** realiza **campanhas permanentes** de sensibilização e informação **sobre doação de órgãos e tecidos**



Parte da equipe do MG Transplantes

Entre os principais objetivos da Cncdo Metropolitana de Minas Gerais estão o aumento do número de doações e transplantes no Estado. Uma série de ações vem sendo feita ao longo de todo o ano para atingir esse objetivo. Em comemoração à semana da doação de órgãos e tecidos, o diretor do Complexo MG Transplantes Dr. Charles Simão Filho concedeu várias entrevistas às emissoras de rádio e TV do Estado, informando sobre o trabalho que vem sendo realizado pela Central, suas metas e ações para aumentar o número de captações e transplantes em Minas Gerais.

Pensando na importância que é multiplicar o conhecimento acerca do diagnóstico de morte encefálica e do processo da doação, a equipe da Cncdo Metropolitana vem promovendo ao longo de todo o ano campanhas permanentes junto aos profissionais da área de saúde, gestores hospitalares, coordenadores das Cihdotts e população, em geral encontros, para divulgar, sensibilizar e informar sobre o processo de doação e a importância da participação de toda a sociedade neste cenário.

No último dia 2 de outubro, aconteceu o Seminário de Terapia Intensiva, no Hospital São João de Deus, na cidade de Divinópolis, onde profissionais médicos, enfermeiros, psicólogos e outros se reuniram para dis-

cutir assuntos referentes a notificação, diagnóstico e manutenção do potencial doador. O seminário contou com a participação do coordenador metropolitano Dr. Sergio Lopes da Costa Teixeira que proferiu uma palestra sobre identificação e avaliação do potencial doador; e da psicóloga e coordenadora do Grupo de Apoio à Vida (GAV) do MG Transplantes, Andréa Oliveira Chagas, com apresentação do tema abordagem familiar.

Outro evento importante no dia 19 de setembro que contou com a participação da equipe da Cncdo Metropolitana foi o Congresso Acadêmico de Medicina da Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais, onde integrantes da Liga de Transplantes de Minas Gerais e da psicóloga Andréa Oliveira Chagas puderam ministrar um minicurso sobre doação de órgãos para todos os participantes do congresso.

A Central também tem realizado um trabalho permanente de treinamento nos hospitais e recebido em sua sede vários profissionais para treinamento. O grande desafio da Cncdo Metropolitana tem sido sensibilizar gestores para o funcionamento efetivo das Comissões Intra-hospitalares, além de promover na sociedade uma educação permanente acerca e todo o processo de doação.





MG

Liga de Transplantes de Minas Gerais e MG Transplantes na **Semana de Doação**

A partir do dia 19 de setembro, a Liga de Transplantes de Minas Gerais (Ltmg), em parceria com o MG Transplantes, realizou atividades em comemoração à Semana Nacional de Doação de Órgãos e Tecidos. Iniciando a semana, foi ministrado um minicurso de transplantes durante o 10º Congresso Acadêmico da Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais. No curso foram abordados os temas: diagnóstico de morte encefálica, simulação de abordagem à família e uma videoaula sobre o transplante de córnea.

O público alvo, os acadêmicos das faculdades de Medicina de Belo Horizonte, puderam ter um contato maior com os transplantes. Os cursos foram ministrados pela psicóloga do MG Transplantes Andrea Chagas e pela oftalmologista do Banco de Olhos do Hospital João XXIII Márcia Salomão. Representando a Ltmg estiveram

presentes os acadêmicos Ronaldo Eustáquio, Bruno Saldanha, Barbara Lanna, Juliano Carlos e Diego Souza.

Continuando os projetos da semana de doação de órgãos, realizou-se o 4º Processo Seletivo da Liga de Transplantes de Minas Gerais para acadêmicos do curso de medicina das Faculdades Faseh, Fcmmg, Ufmg e Unincor que desejavam ingressar no projeto. Antes da prova, foi ministrada uma aula pelo Prof. Walter Pereira com temas gerais sobre os transplantes, abordando também a legislação vigente e os dados disponibilizados pelo Registro Brasileiro de Transplantes. Finalizando, houve uma confraternização entre os participantes, sendo distribuídos informativos com temas de doação de órgãos, alcançando assim uma mobilização da comunidade acadêmica para o desenvolvimento técnico-científico dos transplantes.



A engajada equipe da Liga de Transplantes

Minicurso de Transplantes é realizado durante congresso acadêmico



Santa Casa envolve profissionais de saúde para falar da importância da doação



A psicóloga Ana Cristina, Denise Rochido, enfermeira coordenadora do Centro de Transplantes, Dr. Gláucio Nangino e Vera Lúcia, ambos da Cihdott, entre os "Ministros da alegria"



Dr. Miguel Ângelo, Dr. Porfírio Marcos, Dr. Walter Antônio Pereira e Dr. Francisco Valadares, durante abertura da XI Semana Nacional de Doação de Órgãos e Tecidos da Santa Casa



Faixa confeccionada pela Cihdott



O Centro de Transplantes da Santa Casa de Belo Horizonte realizou, em comemoração à XI Campanha Nacional de Doação de Órgãos e Tecidos, diversas atividades. Dentre elas, a confecção de materiais informativos e realização de palestras. "Confeccionamos e afixamos banners e faixas nas portarias da Santa Casa, distribuímos camisas com o tema da campanha, adesivos em material adequado, para desinfecção, a serem colados nos aparelhos de telefone. Estes adesivos evidenciam os telefones de contato da Comissão Intra-Hospitalar de Doação de Órgãos e Tecidos para Transplante (Cihdott) e do MG Transplantes", conta a enfermeira Denise Rochido, coordenadora do centro.

A abertura oficial da XI Campanha ocorreu no dia 23 de Setembro, com o apoio da diretoria clínica e da Comissão de Residência Médica (Coreme). A abertura foi realizada pelo Dr. Porfírio Marcos Rocha Andrade, superintendente-geral do Grupo Santa Casa, Dr. Francisco Valadares, vice-diretor clínico da Santa Casa, Dr. Miguel Ângelo, coordenador da Coreme, e Dr. Walter Antônio Pereira, coordenador do Centro de Transplantes.

O conteúdo das palestras foi direcionado ao corpo clínico, residentes e especializandos da instituição. As mesmas foram ministradas pelo Dr. Sérgio Lopes, coordenador do MG Transplantes, pelo neurocirurgião Dr. Tales Ulhôa, por Dr. Cláudio Dornas e por Dr. Gláucio Nangino, coordenador da Cihdott.

No dia 24 de Setembro, aproveitando a concentração de profissionais que ocorre na hora do almoço no refeitório da Santa Casa, os "Ministros da Alegria" re-

alizaram atividades de humor lúdico sobre a doação de órgãos, distribuição de folders informativos e bottoms aos funcionários. A Doretrans, uma associação de pacientes renais crônicos, realizou no dia 27 de setembro um ato externo de divulgação, distribuindo os folders da ABTO durante o jogo Atlético/MG X Santos/SP no Estádio do Mineirão.

A programação se encerrou com o Simpósio sobre Transplante de Tecidos Oculares, realizado no dia 29 de Setembro, na Clínica de Olhos do Grupo Santa Casa de Belo Horizonte. O evento contou com a presença do Dr. João Agostini Netto, diretor da Clínica de Olhos, Dr. Walter Antônio Pereira, coordenador do Centro de Transplantes, e Dr. Gilberto Guimarães, responsável técnico da equipe de transplante de tecidos oculares da instituição. Ainda proferiram palestras sobre o assunto o Dr. Paulo Lenner Peixoto, coordenador do núcleo de córnea do MG Transplantes, Dra. Márcia Salomão Libânio, vice-diretora do banco de olhos do MG Transplantes, e o oftalmologista Dr. Sérgio Schneider.

"O enfoque destas atividades foi de incentivar e envolver os profissionais de saúde, do Grupo Santa Casa, sobre a importância da doação de órgãos e tecidos, potencializando estes profissionais sobre as benesses oriundas da doação, tornando-os multiplicadores. O Centro de Transplantes e a Cihdott continuarão, no decorrer do ano, a planejar programas contínuos de ações que incentivem a doação de órgãos e tecidos para transplante", assegura Denise Rochido.



MG

Governador Valadares mostra **engajamento** da **população** em **ações** de rua



Caminhada com panfletagem pelo centro da cidade

No dia 03 de outubro de 2009, foi realizada em Governador Valadares a 9ª Campanha de Doação de Órgãos e Tecidos para Transplantes da Cncdo – Leste, que tem como objetivo mobilizar a população quanto à importância do tema da doação.

Durante a semana anterior à campanha, foi feita divulgação de várias formas, por meio de entrevistas em programas de televisão e rádios da cidade. Também foram realizadas palestras em escolas e panfletagem, juntamente com a Cihdott do Hospital Municipal e do Hospital Santa Rosália, em Teófilo Otoni.

O evento teve abertura às 9h, com a Banda do 6º Batalhão da Polícia Militar. Estiveram presentes autoridades, como a prefeita do município, a reitora da Uni-

versidade Vale do Rio Doce (Univale), contando com acadêmicos do curso de enfermagem, representantes da Associação Médica de Governador Valadares, Polícia Militar, Banda Lira Trinta de Janeiro, escoteiros mirins, Tiro de Guerra, funcionários do PSF do município, alunos do projeto “Bom de bola, bom de escola” e ainda pacientes renais crônicos, familiares e a comunidade de uma forma geral. Em seguida, iniciou-se uma caminhada com panfletagem pelas principais ruas do centro da cidade. Foram confeccionadas 1.000 camisas com a colaboração de vários patrocinadores, que foram distribuídas para a caminhada. Neste evento, os organizadores contaram com a participação de cerca de 2.000 pessoas.



O evento de abertura reuniu centenas de pessoas

Cascavel envolve doadores e aqueles que aguardam por um transplante

A Unidade Regional de Transplante de Cascavel - PR5, juntamente com Hospital Universitário do Oeste do Paraná (Huop), promoveu a Semana de Doação Órgãos e Tecidos, de 21 a 27 de setembro, nas dependências da 10ª Regional de Saúde de Cascavel. Foi a IV semana do Huop e a III da Central de Transplantes.

Na abertura, a enfermeira Irene da Rocha Soares proferiu palestra intitulada "Situação da captação de órgãos e tecidos no estado do Paraná", focando na abrangência da Unidade Regional de Transplante de Cascavel - PR5, que abrange o Oeste e o Sudoeste do Paraná e as Regionais de Saúde (20º RS de Toledo, 10º RS de Cascavel, 9º RS de Foz do Iguaçu, 8º RS de Francisco Beltrão e 7º RS de Pato Branco). Ressaltando a importância das notificações dos Cihdotts dos hospitais, onde com isso esta Central tem se destacado em números de captação para múltiplos órgãos e responsável por 70% das córneas captadas no Paraná. Na ocasião foram promovidas palestras gratuitas direcionadas à comunidade hospitalar e acadêmica das escolas, faculdades e universidades da área da saúde. Dentre elas, destacamos: abordagem familiar, captação de múltiplos órgãos, rotina no centro cirúrgico, funcionamento de banco de olhos, captação e transplantes de córneas, doação de medula óssea, captação de ossos, transplante de tecido ósseo e suas indicações.

Dentre as atividades desenvolvidas, o X Encontro de Famílias que Doaram Córneas, com apresentação dos respectivos receptores. As famílias dos doadores foram homenageadas pelo seu gesto de solidariedade, receptores de córneas contaram sua experiência de aguardar na fila por um transplante.

No dia 26, foi realizada a "Caminhada Pela Vida", no centro de Cascavel, que contou com a participação de todos os hospitais da cidade, escolas, faculdades, e familiares e receptores de pacientes que receberam órgãos ou aguardam na fila. Também durante todo dia foi feita panfletagem e montadas barracas no calçadão para conscientização da população e esclarecimento de dúvidas sobre doação de órgãos. Finalizando a semana, houve missa em várias igrejas em intenção dos doadores e familiares que realizaram a doação dos órgãos para os receptores que estão na fila de transplante, possibilitando uma esperança de vida.



"Caminhada Pela Vida", no centro de Cascavel



Celebrações ecumênicas em intenção dos doadores e familiares



Os voluntários da Cihdott do Hospital Universitário



Palestra sobre Doação de Córneas



Estandes para panfletagem foram montados no calçadão





HUT realiza a I Semana de Sensibilização para a Vida

Funcionários e colaboradores da Comissão Intra-hospitalar de Doação de Órgãos e Tecidos (Cihdott) do Hospital de Urgência de Teresina Dr. Zenon Rocha realizaram a I Semana de Sensibilização para a Vida. A campanha foi promovida entre os dias 28 de setembro a 02 de outubro, com o objetivo de estimular a discussão do tema doação de órgãos na sociedade e conseqüentemente aumentar o número de possíveis doadores.

Para trabalhar esse tema junto à sociedade e aos profissionais de saúde que estão ligados direta ou indiretamente com as doações de órgãos no HUT, a Cihdott preparou várias atividades que foram desenvolvidas durante a semana. “Distribuímos folders explicativos, cartão simbólico de doador e camisetas. Foram expostos faixas, banners e vídeos educativos em alguns pontos estratégicos do hospital. Além da disponibilização para a comunidade de postos de cadastramento de doadores de medula óssea, palestras e reuniões científicas com profissionais da saúde com experiência e envolvidos com a temática no seu dia a dia”, explicou Nadja Miranda, coordenadora da comissão.

A I Semana de Sensibilização para a Vida do HUT procurou aproximar a sociedade da temática da doação de órgãos, tirando dúvidas e orientando para que as pessoas discutam sobre doação com seus familiares e amigos comunicando a estes a intenção de doar. “Buscamos trabalhar com profissionais e estudantes da área da saúde sensibilizando sobre o tema e discutindo questões técnicas e organizacionais que possam contribuir nas suas formações”, ressaltou Nadja.

Evandro Hidd, diretor geral do HUT, falou da importância de trabalhos como este para tentar resolver a escassez de órgãos para transplante no Brasil e da necessidade de esclarecimento junto à sociedade sobre um tema tão importante. “Precisamos trabalhar para que no futuro tenhamos cidadãos conscientes da necessidade e responsabilidade de, ainda em vida, externarem as suas famílias o desejo de destinar seus órgãos para salvar vidas”, destacou Hidd, que dirige o hospital que contribuiu com 94% das captações de córneas realizadas no Estado no ano de 2009.



Distribuição de panfletos



Colaboradores da Cihdott usaram as camisetas enviadas pela ABTO



A campanha envolveu professores...



... e alunos da área de saúde

Futebol e **solidariedade** pela **doação de órgãos**

O time Superação uniu todas as torcidas nas areias da praia de Ipanema, na capital carioca, no primeiro domingo da primavera. O jogo entre transplantados e funcionários do Hospital Geral de Bonsucesso (HGB) marcou o Lançamento da Campanha Nacional de Incentivo à Doação de Órgãos e Tecidos, promovida pelo Ministério da Saúde (MS).

A secretária-executiva do MS, Dra. Márcia Bassit, comemorou o aumento de 20% no número de transplantes no primeiro semestre deste ano, em comparação ao mesmo período de 2008. "O número de doações deve continuar crescendo. O governo acabou com todas as formalidades até então exigidas. Basta que a pessoa comunique a decisão à família. O Ministério também está investindo na capacitação de profissionais que atuam na captação de órgãos", diz Bassit.

A organização da campanha promoveu uma caminhada a partir da Avenida Delfim Moreira. Muita gente parou para ver as atividades desenvolvidas nas tendas montadas na areia e acompanhar o apelo feito pelas autoridades. O diretor do departamento de gestão hospitalar do Estado do Rio de Janeiro, Dr. Oscar Berro, destacou que "o Brasil é hoje o maior transplantador público do mundo, o outro é um setor misto-privado que são os Estados Unidos. Temos que fazer com que isso aumente. Quando você olha as pessoas aqui, às vezes tem crianças de cinco, seis anos, que foram transplantadas, e elas dizem: eu tenho que agradecer a alguém que eu não conheço, mas não tem como agradecer, essa é a verdadeira caridade."

Além do incentivo à doação, o domingo também foi de lazer. Craques dos times Master do Flamengo e do Vasco deixaram a velha rivalidade de lado e vestiram, juntos, a camisa da solidariedade. O tempo passou, mas Nunes, Cláudio Adão, Wilsinho e tantos outros mostraram a categoria de sempre e mataram a saudade dos torcedores. Todos tinham o que comemorar, principalmente o time dos transplantados de fígado e rim, que apesar de perderem o jogo contra a equipe de funcionários do HGB (1X3), venceram a corrida pela vida. **Fonte: DGH**



Uma grande faixa e um balão promocional foram afixados na tenda colocada na areia da praia de Ipanema



O time dos transplantados: Do lado direito, o mais alto, em pé, de camiseta branca, o diretor do DGH, Oscar Berro; de camiseta rosa e bermuda branca, a chefe da Nefrologia, Dra. Deise De Boni Monteiro de Carvalho; de viseira, a diretora-geral do HGB, Dra. Sandra Azevedo; Agachado, com uma criança, o responsável pelo setor de Transplante Hepático do HGB, Dr. Lúcio Pacheco



Transplantados renais e hepáticos jogam contra funcionários do HGB





Alunos e professores de escolas públicas se envolvem ativamente com a causa da doação



O encerramento da campanha de doação de órgãos realizada este ano no Estado do Rio Grande do Norte contou com a participação de alunos e professores da rede pública de ensino, no Parque das Dunas. Vinte e sete estudantes de 12 escolas públicas estaduais receberam medalhas e três receberam prêmios com as melhores frases escritas sobre a importância da doação de órgãos e tecidos. A vencedora do concurso foi a aluna do 8º ano da Escola Estadual Calazans Pinheiro Joyce Luana, com a frase "Doar: um gesto de amor que faz a diferença"; o segundo lugar ficou com a aluna Raniele Cristina de Souza Rocha, do 1º ano, da Escola Estadual Peregrino Júnior, com a frase "Faça pelos outros o que você gostaria que fizessem por você, doe órgãos"; e a terceira colocação ficou também com a Escola Calazans Pinheiro, com a aluna do 8º ano, Jéssica Ferreira, com a frase "Doe órgãos! Quem doa órgãos, doa esperança".

O secretário estadual de Saúde, George Antunes, destacou a importância do envolvimento destes alunos no processo de divulgação das informações sobre doação. "É importante a participação, o envolvimento desses alunos na campanha sobre um assunto que ainda é desconhecido por boa parte da população. Dessa forma, eles atuam como agentes multiplicadores dessas informações", afirmou. O objetivo maior desta campanha é que a informação não apenas sobre o processo de doação, mas a do desejo de doar órgãos e tecidos seja conhecida por familiares e amigos. "É importante também que vocês digam em casa, na escola, no trabalho que são doadores, pois desta forma vocês ajudam a família na hora de tomar a decisão de fazer a doação", colocou Francinete Guerra, coordenadora da Central de Transplante.

Os alunos participam da campanha de conscientização sobre a importância da doação de órgãos desde o mês de agosto, quando começaram a ser realizadas palestras pelos profissionais da Central de Transplante em 12 escolas públicas da rede estadual. No encerramento, a Central de Transplante contou com a participação de mais uma escola, sendo privada, o Instituto Reis Magos, que desde o ano de 1999 trabalha essa temática entre os alunos. A campanha contou com a colaboração da Secretaria de Educação do Estado e da Associação de Transplantados do Rio Grande do Norte.



Alunos das escolas que participaram do evento



Entrega do troféu para a escola e do prêmio para a estudante autora da melhor frase sobre doação e transplante



Apresentação de dança das alunas de uma das escolas envolvidas



Abertura do evento, com a presença do secretário estadual de Saúde

Apoio da imprensa **foi fundamental** nas **ações** realizadas pelo **Hospital Pompéia** em **parceria** com a associação **Rim Viver**

A XI Semana Nacional de Doação de Órgãos de Caxias do Sul teve início no dia 21 de setembro, com solenidade de abertura no Plenário da Câmara de vereadores. O evento contou com a participação de pacientes em diálise, transplantados, serviços de saúde, imprensa e comunidade em geral. No dia 22, a semana teve continuidade com uma mesa-redonda no rádio Caxias, com a participação da médica nefrologista Luciana Leonardelli, da psicóloga do Hospital Pompéia Kátia Gazzola Viana e do Sr. Renato Padilha, vice-presidente da associação Rim Viver.

No dia seguinte, uma matéria na RBS TV, exibida no jornal do almoço e reprisada na 2ª edição, contou a história do professor Renato, que há 6 anos fez transplante de rins, por meio da doação de sua irmã Regina Padilha Kesler. A matéria contou com a participação da Celi Morroni, que foi uma das doadoras de órgãos de familiar durante o corrente ano. A matéria se encerrou com esclarecimentos de Dra. Luciana Leonardelli sobre o assunto e o convite para a caminhada e a missa que aconteceriam no sábado.

Na quinta-feira, dia 24, aconteceu mais um debate no rádio São Francisco sobre doação de órgãos, com a participação de Dra. Luciana Leonardelli da psicóloga Juliana Corso, coordenadora da Cihdott do Hospital Pompéia, da enfermeira Juliana Cadore, vice-presidente da Rim Viver, e do relações públicas Renato Padilha.

Já no dia 25, o Hospital Pompéia e a Rim Viver promoveram uma ação social, montando um estande com verificação de pressão e informações sobre doações de órgãos em frente do Hospital Pompéia. Mais de 600 pessoas passaram pelo estande e tiveram a oportunidade de se esclarecer suas dúvidas.

No sábado, dia 28, aconteceu a VII Caminhada pela Vida com o lema "Seja um doador de esperança". A concentração se iniciou às 9h, em frente ao Hospital Pompéia. O percurso se encerrou no Parque Getúlio Vargas, onde autoridades da área da saúde e pacientes transplantados e em fila de espera deram seus depoimentos sobre a importância da doação de órgãos. A semana se encerrou com a Missa do Doador, na Capela do Hospital Pompéia.



Rádio Caxias



RBS TV



"Missa do Doador"



Um estande foi montado em frente ao Hospital Pompéia para oferecer verificação de pressão e informações sobre doação de órgãos



A "VII Caminhada pela Vida" teve como lema "Seja um doador de esperança"





RS

Campanha de Ijuí alertou população e contou com apoio de vereadores

Para comemorar o dia nacional da doação de órgãos, a Comissão Intra-hospitalar de Captação de Órgãos e Tecidos para Transplante (Cihdott) da Associação Hospital de Caridade de Ijuí (Ahci) desenvolveu ações junto à comunidade, com objetivo de informar a população sobre a importância do tema.

No dia 15 de setembro, foi realizada palestra sobre a "Importância da Doação de Órgãos e Tecidos", no Centro de Cultura Piaquito Carretero, assunto este introduzido dentro da programação da Semana Farroupilha. A convite de vereadores, no dia 21 de setembro a Cihdott foi à sessão na câmara para falar sobre o trabalho desenvolvido pela Comissão dentro do hospital e também expor a necessidade de todos os segmentos públicos estarem engajados para desenvolver um trabalho que leve esclarecimento à população da importância da doação de órgãos e tecidos e de como acontece todo este processo.

Já no dia 26 de setembro, em parceria com a escola SEG, foi realizada verificação de pressão arterial e distribuição de material informativo para a população, com objetivo de estimular a doação de órgãos e tecidos e orientar as pessoas sobre como alguém pode ser um doador, buscando "despertar a cultura da doação".

A coordenadora da Cihdott, Maria do Carmo Schumann, entrega material informativo à população



Elegiane Dill e Mª do Carmo Schumann se encontram com vereadores da cidade



Equipe apoio da Cihdott: Marcos, Maria do Carmo e Valmor fazem distribuição de material informativo



SC

Grupo Hércules promove palestras, distribuição de panfletos e exposição de arte

O Grupo Hércules de Santa Catarina – composto pelas Coordenadorias Hércules Hepatites Virais, de Florianópolis, e Hércules Doações e Transplantes de Fígado, de Florianópolis e Blumenau – realizou sua primeira campanha, com a divulgação via Internet por meio dos voluntários do Portal Voluntários On-line (VOL). A entidade também contou com o apoio da prefeitura de diversas cidades do Estado do Sul, Conselhos Estadual e Municipais de Saúde, além de empresas privadas, para levar informações aos seus públicos.

A abertura da Campanha aconteceu no maior colégio público do Estado, o Instituto Estadual de Educação, quando foram realizadas palestras sobre hepatites e transplantes de fígado. Após ampla divulgação na mídia as palestras voltaram

a acontecer também em hospitais, além de distribuição de material diretamente à população em vários pontos da região de Florianópolis e de Blumenau.

A ilustração do material utilizado na campanha é a obra "Dois Sentimentos", do artista plástico Paulo Govêa – membro do "Movimento de Conscientização", um grupo formado por 14 artistas plásticos de Florianópolis, responsável pela criação de uma exposição com 14 obras sobre o tema doação de órgãos.



Esclarecimento à população e distribuição de panfletos em Blumenau



Voluntários comparecem à exposição de obras sobre o tema doação de órgãos

Nazário Belli e Gilberto Scussiato, conselheiro e secretário-geral do Grupo Hércules, respectivamente, ladeiam a obra "Dois Sentimentos", utilizada como símbolo da campanha



Pró-Rim faz campanha de doação de órgãos com o tema “aprendendo com alegria” em Joinville

A Fundação Pró-Rim realizou uma campanha diferenciada, mostrando que é possível ensinar e disseminar informações relevantes para a sociedade por meio da diversão e da alegria. O evento aconteceu de 28 a 30 de setembro, no Shopping Mueller de Joinville, em Santa Catarina. Foram mais de 2.000 crianças que aprenderam e brincaram e milhares de adultos conscientizados sobre doação de órgãos.

“Aprender com alegria é mais fácil. É a sensação de brincadeira com responsabilidade”, destaca o diretor clínico da Fundação Pró-Rim, Dr. Marcos Alexandre Vieira. Segundo o médico, a participação da população merece destaque. “Muitas dessas pessoas levarão a mensagem de doação e prevenção para as suas casas promovendo um debate de informação, de bons exemplos e de conduta. A participação efetiva da sociedade faz parte da nossa missão que é Salvar Vidas”, enfatiza.

Durante a campanha, a equipe do setor de Transplantes da Pró-Rim orientou a comunidade esclarecendo dúvidas e enfatizando sobre a importância da doação de órgãos. A alegria e interação com o público ficou por conta especialmente da Cia de Teatro da Pró-Rim Rins do Riso, que abordou o tema de forma lúdica e muito divertida. Além disso, ao término de cada apresentação do Rins do Riso a plateia se emocionava. É que entravam em cena pacientes transplantados, que relatavam suas experiências, mostrando a importância da doação de órgãos.

Ainda como parte das ações da campanha, a Pró-Rim criou diversos vídeos educativos os quais foram exibidos na campanha, Metrô de SP e terminais de ônibus. Além disso, foi lançado um hotsite especial que reúne diversas informações sobre o assunto, fotos da campanha, vídeos e histórias de vida dos pacientes.



Equipe da campanha com o material enviado pela ABTO



Vista aérea da ação



Paciente transplantada relatou como a doação de órgãos salvou sua vida



Programa de TV da Pró-Rim e toda imprensa cobriram e apoiaram o evento, multiplicando as informações



Cia de Teatro Educativo “Rins do Riso”





SP

DOM organiza Campanha de Doação de Órgãos e Tecidos em Botucatu



A DOM, Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (Oscip) de Botucatu, interior de São Paulo, participou ativamente da XI Campanha Nacional de Doação de Órgãos e Tecidos, organizada pela ABTO. As ações foram realizadas por uma comissão de voluntários composta por membros da entidade, que promoveram a distribuição do material de divulgação da campanha, além da organização de palestras sobre o esclarecimento de dúvidas e conscientização da importância da doação de órgãos e tecidos.

A mobilização organizada pela DOM, para a distribuição do material impresso, aconteceu entre os dias 25 de setembro e 5 de outubro, em pontos estratégicos como lojas, postos de combustível, bares, restaurantes e demais estabelecimentos localizados nos principais corredores comerciais da cidade, bem como em indústrias, igrejas, na Faculdade de Ciências Agrônomicas (Unesp) da cidade, na Faef/Garça, entre outros, abordando cerca de 10 mil pessoas.

Já a palestra, destinada aos enfermeiros chefes das Unidades Básicas de Saúde de Botucatu, foi realizada na sede da Secretaria da Saúde e proferida pela diretora-geral da DOM, Angela Oliveira, e pelo presidente da Liga do Transplantes de Órgãos da Faculdade de Medicina de Botucatu (FMB/Unesp), Carlos Macedo.

“Gostaria de compartilhar a minha satisfação com os resultados obtidos nas ações da campanha na cidade. Botucatu é uma importante contribuinte no desenvolvimento e realização de transplantes do Estado, principalmente renais. Agradeço também a atuação de todos os voluntários que tornaram possível a concretização deste trabalho”, diz Angela Oliveira.

Segundo a assessoria de comunicação e imprensa da Faculdade de Medicina e do Hospital das Clínicas de Botucatu, a cidade ficou em primeiro lugar no interior de São Paulo, em número de transplantes renais realizados em 2008. No primeiro semestre de 2009, a cidade já estava em quinto lugar no Estado de São Paulo.



Panfletagem e interação popular marcam campanha

Fórum de **Transplante de Órgãos e Tecidos** é organizado pelo **Hospital Bandeirantes**

A Comissão Intra-hospitalar de Doação de Órgãos e Tecidos para Transplante (Cihdott) do Hospital Bandeirantes realizou no dia 25 de setembro o II Fórum de Transplante de Órgãos e Tecidos. Este evento visou unir profissionais da saúde, pessoas da comunidade, pacientes do Hospital Bandeirantes do pré e pós-transplante hepático e renal para discutir a temática. Neste evento, foram apresentados temas sobre diagnóstico de morte encefálica, abordagem familiar, manutenção do doador, captação de órgãos, transplante hepático, renal e pâncreas, entre outros. A médica coordenadora da Cihdott, Dra. Sandra Cristina Mathias, relatou que aos poucos a comissão vai conscientizando os profissionais e a comunidade sobre esse importante tema. "O interesse das pessoas em relação ao tema de transplantes e doação de órgãos aumentou consideravelmente, isso se dá devido a divulgação intensa por meio de campanhas, palestras e fóruns como os que acontecem no Bandeirantes", assegura ela.



A enfermeira do Hospital Bandeirantes Marcela Lemos foi uma das palestrantes



Empresa **realiza** campanha **dentro do ambiente de** trabalho



Karina (de cabelo longo) e seus colegas de trabalho

Mais uma vez, a Stilgraf Artes Gráficas e Editora realizou sua Campanha de Doação de Órgãos e Tecidos para seu público interno. A coordenadora de RH, Karina Arruda, foi quem coordenou a ação na empresa. Segundo ela, cada vez mais colaboradores se interessam em fazer parte da ação interna que conta com a realização de palestras. "A doação de órgãos é uma lição de amor, cidadania e solidariedade, e as pessoas buscam informações e concordam cada vez mais com o ato", comemora Karina.



SP

Palestras, pedágios e apresentações artísticas e esportivas na capital paulista



Dr. José Osmar Medina Pestana fez a abertura oficial da campanha do Hospital do Rim e Unifesp

A Associação dos Pacientes Transplantados (ATX) da Unifesp e o Hospital do Rim e Hipertensão, por meio do Projeto de Humanização, uniram-se mais uma vez para a realização da Campanha Nacional de Doação de Órgãos e Tecidos na capital paulista. Já no primeiro dia do mês de setembro, a campanha foi aberta com a colocação de faixa alusiva à mesma na entrada do Hospital do Rim.

No dia 19 de setembro, foi organizada uma partida de futsal entre pacientes transplantados e a equipe médica do hospital. A partida principal teve vitória dos médicos por 4 x 3 e em uma segunda partida, os pacientes venceram por 3 x 2. Após o jogo foi oferecido um café da manhã aos atletas e a todos os que participaram do evento.

No dia 22 de setembro, o Prof. Dr. José Osmar Medina Pestana fez a abertura oficial da campanha, no anfiteatro do Hospital do Rim. Neste evento, pacientes transplantados deram seus depoimentos sobre inclu-



A turma da capoeira



O animado pedágio nas ruas de São Paulo

são social e retomada ao mercado de trabalho, seguidos de apresentação do coral do Hospital Alemão Oswaldo Cruz. Após a apresentação musical, os participantes puderam assistir a palestras sobre: prevenção, proferida pela Prof^a. Dr^a. Gianna Mastroianni Kirsztajn; transplante de córnea, pela Prof^a. Dr^a Consuelo Bueno Diniz Adán; transplante de fígado, pelo Prof. Dr. Adriano Miziara Gonzáles; e atuação do médico e do enfermeiro na captação de órgãos, pelo Dr. Orlando Brandão e pelo enfermeiro Edimar Junio Sgoti. Após um coffee break aconteceu uma apresentação de um grupo de capoeira no qual o paciente transplantado Ademir faz parte integrante.

Já nos dias 24 e 25, foram feitos "pedágios" nas proximidades do hospital, no dia 29 aconteceu uma missa especial com apresentação de coral, na Paróquia de São Francisco, e no dia 30, para encerrar os eventos da campanha, foi realizado um Ato Ecumênico no ambulatório do pós-transplante.



No jogo de futebol, a equipe médica é capitaneada por Dr. Hélio Tedesco



Fundação **TransPlante Vida** realiza ações em Sorocaba

Na semana de 25 a 28 de setembro, a Fundação Transplante Vida promoveu a Semana de Conscientização de Doação de Órgãos e Tecidos de Sorocaba, que contou com o apoio da Organização de Procura de Órgãos de Sorocaba e com o patrocínio da Unimed Sorocaba, além da participação de 12 entidades públicas, privadas e do terceiro setor.

A Semana teve sua abertura com a 2ª segunda edição do Simpósio de Doação e Transplante de Órgãos e Tecidos, que ocorreu no dia 25 de setembro, no auditório Prof. José Ramos Filho da PUC de Sorocaba. Os temas abordados foram “Resultados do trabalho da Organização de Procura de Órgãos de Sorocaba” e “Perspectivas da doação e transplante de órgãos no Brasil e no mundo”. As palestras foram proferidas pelo Dr. Renato Hidalgo, coordenador da Organização de Procura de órgãos de Sorocaba, e Prof. Dr. Ben-Hur Ferraz-Neto, presidente da Fundação Transplante Vida e vice-presidente da Associação Brasileira de Transplante.

Além disso, a noite contou com depoimentos emocionantes de duas famílias que consentiram a doação de órgãos de seus familiares após o falecimento e de um paciente transplantado. A Cihdott do Hospital Santa Lucinda também contribuiu com a semana, por meio de palestras sobre o “Processo de doação e captação de órgãos e tecidos para transplante”, realizadas no auditório do hospital.

A semana foi finalizada com a sétima edição da Campanha de Doação de Órgãos e Tecidos da Fundação Transplante Vida, que com a parceria de várias entidades e, novamente, atingiu sua meta de despertar na população a consciência de se tornar um doador de órgãos.

Durante o dia, as pessoas que compareceram ao evento puderam assistir à apresentação da Orquestra Filarmônica Jovem de Sorocaba, receberam orientações técnicas sobre a doação de órgãos, conversaram com dezenas de transplantados, puderam realizar o cartão do doador elaborado pelo Banco de Olhos de Sorocaba, aferiram pressão arterial, altura, peso e taxa de glicemia e, ainda, participaram de sessões de alongamento finalizando o dia com a apresentação do show da banda Ultrassom. Muita água e sorvete foram distribuídos de graça e para animar a festa o divertidíssimo grupo de voluntários Anjos da Alegria esteve lá fazendo suas estripulias.

VII Campanha de Doação de Órgãos e Tecidos para Transplante de Sorocaba



Alunos da Liga de Cirurgia Geral e Transplantes da PUC, trabalhando na conscientização

Abertura da Semana de Conscientização da Doação de Órgãos e Tecidos



II Simpósio de Doação e Transplantes de Órgãos aconteceu no auditório da PUC

Membros da Fundação Transplante Vida: os enfermeiros Tadeu Thomé e Luciana Carvalho Moura, Dr. Ben-Hur Ferraz-Neto e Dr. Renato Hidalgo





The **Transplantation Society** promove **encontro de novos líderes** na **América Latina** em Salvador

No período de 7 a 10 de abril deste ano, The Transplantation Society (TTS) organizou pela primeira vez no Brasil o TTS New Key Opinion Leader Meeting, o chamado nKOL ou Encontro de Novos Líderes de Opinião. O palco escolhido foi Salvador.

A TTS organiza regularmente esse tipo de reunião em diferentes partes do mundo, visando promover a interação dos grupos de profissionais envolvidos com transplantes, nas áreas de pesquisa básica e clínica, e divulgar a produção científica desses grupos. O formato do encontro reúne líderes regionais (os KOL) e de outras partes do mundo, que apresentam o trabalho desenvolvido pelos novos líderes (os nKOL) em apresentações de 25 minutos, seguida de discussões sobre o assunto.

Na capital baiana, o nKOL foi presidido pelos Drs. Mario Abbud-Filho, do Brasil, e Federico Villamil, da Argentina. O programa foi dividido em oito sessões: terapia celular, doação e alocação de órgãos, clínica de transplantes, ética, rejeição mediada por anticorpos,

imunossupressão clínica e experimental, ciências básicas em transplante e alocação por MELD.

Foram convidados 26 pares (KOL e seus correspondentes nKOL), sendo 20 da América Latina, três da América do Norte e um da Ásia, um da Europa e um da Oceania. Os assuntos discutidos que mais geraram polêmica foram o uso de imunossupressores genéricos, comércio de órgãos, uso de doadores HIV ou Chagas positivos e sistemas de alocação de órgãos na América Latina.

A opinião geral dos participantes foi bastante favorável ao formato idealizado pela TTS, pois permite o contato informal e a troca de experiências entre os transplantadores e pesquisadores, permitindo a realização de trabalhos colaborativos entre os grupos. Ainda durante o evento, Dr. Silvano Raia recebeu uma homenagem da TTS, na forma de uma medalha, como "Pioneiro em Transplante". A TTS agradeceu a colaboração e suporte proporcionado pela Wyeth Pharmaceutical Internacional.

PARTICIPARAM DO TTS NEW KEY OPINION LEADER MEETING:

Adrian Carlos Gadano e Laura Barcan – Argentina

Alex Bishop e Alexandra Sharland – Austrália

Ashley Baquero e Rigoberto Jimenez – República Dominicana

Benita Padilla e Roberto Tanchanco – Filipinas

Carlos Diaz e Gervasio Soler – Argentina

Federico G. Villamil, Silvina E. Yantorno – Argentina

Cláudio Augusto Marroni e Alfeu Fleck – Brasil

Denis Glotz e Carmen Lefaucheur – França

Eduardo A. Santiago-Delpín e Ferdinand Rivera – Porto Rico

Eduardo Carone e Joao Seda Neto – Brasil

Eduardo U. Tanús e Ignacio Maglio – Argentina

Andres E. Ruf – Argentina

Francis L. Delmonico e Davide Mineo – EUA

Gabriel Gondolesi e Dominik Meier – Argentina

Henry de Holanda Campos e Paula Fernandes – Brasil

Irene Noronha e Adriana Silva – Brasil

Irma Inés Álvarez e Milka Bengochea – Uruguai

Jorge Clemente Raimondi – Argentina

José Pestana e Tainá Freitas – Brasil

Maria Cristina Castro – Brasil

Mario Abbud-Filho e Heloisa Caldas – Brasil

Natalia Lausada – Argentina

Noedir Stolf e Ronaldo Honorato B. Santo – Brasil

Richard B. Freeman e Kenneth Washburn – EUA

Rubén O. Schiavelli e Elena Isabel Maiolo – Argentina

Valeria Mas e Amiee Potter – EUA

Valter Duro Garcia e Elizete Keite – Brasil

Viola Pinto e Paulina Salas – Chile

Pequenos momentos de um grande encontro



Valter Duro Garcia e Santiago Delpin



A sala de aula



Villamil e Freeman



Os participantes do encontro da TTS



Francis Delmonico e Mario Abbud-Filho



Henry de Holanda Campos



Noedir Stoff



Irene Noronha



Mario Abbud-Filho, Filomena Picciano, Francis Delmonico e Frederico Vilamil no jantar de confraternização



Mario Abbud-Filho, Silvano Raia, Frederico Vilamil e Francis Delmonico

Na próxima edição, confira os melhores momentos do XI CONGRESSO BRASILEIRO DE TRANSPLANTES



XI Congresso Brasileiro de Transplantes
VIII Congresso Luso-Brasileiro de Transplantes
X Encontro de Enfermagem em Transplantes
Fórum de Histocompatibilidade da ABH

13 a 16 de outubro de 2009 • Olinda • PE



apoio:

